

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	47
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.733.988
Preferenciais	0
Total	1.733.988
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	248.738	259.284
1.01	Ativo Circulante	57.728	72.992
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.567	5.191
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.441	39.753
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	21.441	39.753
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras de Uso Restrito	21.441	39.753
1.01.03	Contas a Receber	18.250	18.004
1.01.03.01	Clientes	17.858	16.714
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	392	1.290
1.01.04	Estoques	4.344	7.703
1.01.06	Tributos a Recuperar	588	644
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	644
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.538	1.697
1.02	Ativo Não Circulante	191.010	186.292
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.252	18.798
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.056	2.056
1.02.01.04	Contas a Receber	4.695	3.478
1.02.01.04.01	Clientes	4.169	3.410
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	458	0
1.02.01.04.03	Depósitos Judiciais	68	68
1.02.01.07	Tributos Diferidos	12.611	12.365
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.611	12.365
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	890	899
1.02.03	Imobilizado	163.456	160.083
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	162.500	159.005
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	956	1.078
1.02.04	Intangível	7.302	7.411
1.02.04.01	Intangíveis	7.302	7.411

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	248.738	259.284
2.01	Passivo Circulante	78.155	74.093
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	512	730
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	512	730
2.01.02	Fornecedores	12.889	12.033
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.889	12.033
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.233	1.252
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.233	1.252
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.206	48.406
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.093	6.156
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.093	6.156
2.01.04.02	Debêntures	44.628	41.794
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	485	456
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	485	456
2.01.05	Outras Obrigações	11.315	11.672
2.01.05.02	Outros	11.315	11.672
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.778	1.838
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	9.537	9.834
2.02	Passivo Não Circulante	120.685	135.533
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	119.028	134.062
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.313	11.747
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.313	11.747
2.02.01.02	Debêntures	108.183	121.663
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	532	652
2.02.01.03.01	Passivo de Arrendamento	532	652
2.02.02	Outras Obrigações	1.111	841
2.02.02.02	Outros	1.111	841
2.02.04	Provisões	546	630
2.03	Patrimônio Líquido	49.898	49.658
2.03.01	Capital Social Realizado	51.735	51.735
2.03.04	Reservas de Lucros	3.796	3.796
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.633	-5.873

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.127	23.140
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.255	-15.097
3.03	Resultado Bruto	8.872	8.043
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.946	-2.606
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.482	-2.709
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	536	103
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.926	5.437
3.06	Resultado Financeiro	-4.509	-4.284
3.06.01	Receitas Financeiras	-4.807	-4.862
3.06.02	Despesas Financeiras	298	578
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	417	1.153
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-177	-362
3.08.01	Corrente	-423	-488
3.08.02	Diferido	246	126
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	240	791
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	240	791
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,14	0,46

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	240	791
4.03	Resultado Abrangente do Período	240	791

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.982	5.241
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.778	15.963
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	240	791
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-246	-126
6.01.01.03	Depreciação e amortização]	3.558	4.777
6.01.01.04	Custo residual do ativo imobilizado baixado	11.753	7.091
6.01.01.05	Baixa/devolução de imobilizado por roubo e/ou perda total	1.659	31
6.01.01.06	Encargos financeiros	3.933	4.118
6.01.01.07	Amortização dos custos de emissão das debêntures	-430	-298
6.01.01.09	Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	1.272	-469
6.01.01.11	Constituição/reversão de provisão para contingências	-84	10
6.01.01.12	Constituição/reversão da provisão para perda dos veículos imobilizados e em desativação	123	38
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.796	-10.722
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-3.175	-1.202
6.01.02.03	Aquisição de veículos	-16.703	-7.923
6.01.02.04	Impostos a recuperar	56	11
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-2.832	-124
6.01.02.06	Depósitos judiciais	0	-3
6.01.02.07	Outras contas a receber	440	22
6.01.02.08	Fornecedores (exceto montadoras)	2.742	-2.182
6.01.02.09	Salários e encargos e contribuições sociais	-218	3
6.01.02.10	Obrigações tributárias	981	427
6.01.02.11	Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	-87	249
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16.131	-1.900
6.02.01	Aplicações financeiras de uso restrito	18.312	0
6.02.04	Aquisição de outros ativos imobilizados	-2.181	-1.900
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.737	-4.336
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	6.450
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-11.876	-7.096
6.03.03	Juros pagos	-3.861	-3.690
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.376	-995
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.191	35.018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.567	34.023

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.735	0	3.796	-5.873	0	49.658
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	0	3.796	-5.873	0	49.658
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	240	0	240
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	240	0	240
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	51.735	0	3.796	-5.633	0	49.898

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.735	0	3.796	-6.789	0	48.742
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	0	3.796	-6.789	0	48.742
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	791	0	791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	791	0	791
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	51.735	0	3.796	-5.998	0	49.533

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	31.815	26.338
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	30.873	24.771
7.01.02	Outras Receitas	2.214	1.098
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.272	469
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.106	-12.049
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.459	-3.866
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-759	-952
7.02.04	Outros	-11.888	-7.231
7.02.04.01	Comerciais e publicidade	-135	-140
7.02.04.02	Custo na alienação para renovação de veículos	-11.753	-7.091
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.709	14.289
7.04	Retenções	-4.719	-4.777
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.719	-4.777
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.990	9.512
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	298	578
7.06.02	Receitas Financeiras	298	578
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.288	10.090
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.288	10.090
7.08.01	Pessoal	1.574	1.760
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.279	1.422
7.08.01.02	Benefícios	203	257
7.08.01.03	F.G.T.S.	92	81
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.512	2.443
7.08.02.01	Federais	2.512	2.442
7.08.02.03	Municipais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.962	5.096
7.08.03.01	Juros	4.684	4.711
7.08.03.02	Aluguéis	135	213
7.08.03.03	Outras	143	172
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	240	791
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	240	791

Comentário do Desempenho

Relatório da administração

Mensagem da Administração

A Maestro concluiu o primeiro trimestre de 2020 consolidando tendência de aumento da receita de locação, atingindo objetivos planejados de margens operacionais e do resultado líquido. Os efeitos adversos de mercado provocados pela pandemia do Covid-19 começaram a ser sentidos nas últimas duas semanas e não impactaram de forma material os primeiros três meses deste ano.

A receita bruta de locação alcançou R\$ 18.875 mil nos três primeiros meses de 2020, representando aumento de 2,8% e 7,0% em relação ao trimestre anterior e mesmo período do ano passado, respectivamente.

A receita de venda de carros no trimestre foi de R\$ 11.998 mil, frente a R\$ 12.248 mil do trimestre anterior (31 de dezembro de 2019) e R\$ 7.135 mil do mesmo período de 2019. Mantendo consistência com a série histórica de longa data, os veículos continuam sendo vendidos com valores superiores aos equivalentes custos contábeis, evidenciando sólida política de precificação dos valores residuais.

O EBITDA consolidado por sua vez, atingiu R\$ 9.645 mil, valor 10,2% inferior ao último período devido principalmente ao volume expressivo de novos veículos em implantação nos primeiros três meses deste ano. Esta queda foi compensada pela diminuição importante nas despesas financeiras líquidas que alcançaram R\$4.510mil frente ao valor de R\$6.063 no 4 trimestre de 2019.

Desta forma, no primeiro trimestre de 2020, o lucro antes de impostos (EBT) foi de R\$ 417 mil, aumento de 197% em relação ao trimestre anterior.

A frota total no final de março era composta de 4.099 veículos com valor de mercado (FIPE) de R\$ 196.600 mil. Estes valores representam, respectivamente, redução de 1,0% e crescimento de 0,5% em relação ao último trimestre de 2019, representado assim maior ticket médio na frota atual.

A idade média da frota por sua vez atingiu 19,7 meses no primeiro trimestre de 2020, quando no mesmo período do ano anterior era de 20,6 meses. Contratos de locação mais longos, dado o bom relacionamento e credibilidade da Maestro frente seus clientes, contribuíram para a manutenção dessa característica da frota.

O endividamento líquido total atingiu R\$ 137.153 mil, inferior em R\$28.259mil e R\$59.447mil aos respectivos valores da frota contábil e mercado (FIPE).

A geração de caixa operacional somada à venda mensal típica de veículos em desmobilização de frota tem sido consistentemente superior ao pagamento de dívida (juros e principal).

Tal como mencionado nos Relatórios de Administração anteriores, as várias iniciativas de melhoria operacional implementadas ao longo dos últimos meses, combinadas com o aumento da receita de locação, têm sustentado os patamares de margem e lucratividade planejados.

Além disso, também contribuíram positivamente o aumento de participação na carteira de locação no segmento de pesados, segmento com grande potencial de crescimento e captura de *share* à Maestro.

Comentário do Desempenho

A Maestro conclui o trimestre com a manutenção de sua frota com maior valor agregado e resiliência à crise instaurada globalmente devido à carteira diversificada, alta penetração geográfica e ampliação do mix de clientes em setores/segmentos com grande potencial de crescimento, rentabilidade e margem para manter suas operações e honrar suas obrigações.

Relativamente à pandemia do Covid-19, nossa carteira é composta por contrato de longa duração, com prazos entre 12 e 60 meses em clientes de diversificada atuação econômica. A composição desta carteira, embora não diretamente afetada pelos efeitos de quarentena (como no aluguel de carros, rent-a-car), pode eventualmente sofrer ao longo dos próximos meses alongamento no seu perfil de pagamentos de clientes por sua vez também afetados pelos efeitos de isolamento e retração de atividade. A venda de veículos também será afetada por um período ainda indefinido e a diminuição do volume pode acarretar uma queda futura nas margens de seminovos.

Os efeitos combinados da epidemia no negócio estão sendo monitorados de forma intensiva e buscamos neste momento empenhar todos os esforços para aumentar a liquidez e flexibilidade financeiras que nos darão margem de manobra para enfrentar um cenário adverso, inédito e de duração e impacto, a esta data, ainda não totalmente definidos.

Comentário do Desempenho

DRE - Evolução

R\$ '000	Variação				Variação		
	1T20	4T19	R\$ '000	%	1T19	R\$ '000	%
Receita Bruta de Aluguel	18.875	18.367	508	2,8%	17.637	1.238	7,0%
(-) Impostos sobre Receita	(1.746)	(2.032)	286	-14,1%	(1.631)	(115)	7,1%
Receita Líquida de Aluguel	17.129	16.335	794	4,9%	16.006	1.123	7,0%
Receita Seminovos	11.998	12.248	(250)	-2,0%	7.135	4.863	68,2%
Custo Seminovos	(12.004)	(11.089)	(915)	8,3%	(7.126)	(4.878)	68,5%
Resultado (Seminovos)	(6)	1.159	(1.165)	-100,5%	9	(15)	-166,7%
Receita Líquida Total	29.127	28.583	544	1,9%	23.141	5.986	25,9%
Custos Operacionais	(3.567)	(2.881)	(686)	23,8%	(2.837)	(730)	25,7%
Depreciação (Frota)	(4.191)	(3.914)	(277)	7,1%	(4.604)	413	-9,0%
Lucro Bruto	9.365	10.699	(1.334)	-12,5%	8.574	791	9,2%
Despesas Administrativas	(4.447)	(3.901)	(546)	14,0%	(3.066)	(1.381)	45,0%
Depreciação (Outros Ativos)	(528)	(629)	101	-16,1%	(172)	(356)	207,0%
(+/ -) Outros Resultados Operacionais	536	34	502	1476,5%	103	433	420,4%
EBIT	4.926	6.203	(1.277)	-20,6%	5.439	(513)	-9,4%
Despesas Financeiras	(4.807)	(6.562)	1.755	-26,7%	(4.862)	55	-1,1%
Receitas Financeiras	298	499	(201)	-40,3%	578	(280)	-48,4%
Resultado Financeiro	(4.509)	(6.063)	1.554	-25,6%	(4.284)	(225)	5,3%
EBT	417	140	277	197,9%	1.155	(738)	-63,9%
IR/CSLL	(177)	(1.128)	951	-84,3%	(360)	183	-50,8%
Lucro Líquido	240	(988)	1.228	-124,3%	795	(555)	-69,8%
EBITDA	9.645	10.746	(1.101)	-10,2%	10.215	(570)	-5,6%

Margens sobre Receita Líquida de Aluguel - %	1T20	4T19	%	1T19	%
Resultado Seminovos	100,0%	110,5%	-9,5%	100,1%	-0,2%
Margem Bruta	54,7%	65,5%	-16,5%	53,6%	2,1%
EBITDA	56,3%	65,8%	-14,4%	63,8%	-11,8%
NOPLAT	27,7%	31,1%	-10,8%	31,7%	-12,6%
EBIT	28,8%	38,0%	-24,3%	34,0%	-15,4%
EBT	2,4%	0,9%	184,1%	7,2%	-66,3%

Composição EBITDA	1T20	4T19	%	1T19	%
Lucro Líquido	240	(988)	-124,3%	795	-69,8%
(+) IR/CSLL	177	1.128	-84,3%	360	-50,8%
(+) Resultado Financeiro	4.509	6.063	-25,6%	4.284	5,3%
(+) Depreciação e Amortização	4.719	4.543	3,9%	4.776	-1,2%
EBITDA	9.645	10.746	-10,2%	10.215	-5,6%

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Maestro Locadora de Veículos S.A. (“Maestro” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, contudo sem ações negociadas em mercado. A Companhia foi constituída em 5 de abril de 2007, com sede na Rua Paulo do Vale, 356 - Salão 3 fundos, Vila Cercado Grande, Embu das Artes, no Estado de São Paulo.

A Companhia atua em todo território nacional no segmento de locação de veículos de longa duração, sem motorista, provendo serviços de terceirização de frotas. Os veículos são comprados junto às principais montadoras do país, permanecem em utilização por um prazo médio de dois a três anos e são posteriormente vendidos em canais de revenda de usados e leilões especializados. Em 31 de março de 2020, a frota da Maestro composta por 4.099 veículos (4.142 em 31 de dezembro de 2019, 2.740 em 31 de março de 2019 no individual e 3.657 no consolidado).

No âmbito operacional, continuamos trabalhando no sentido de garantir a melhoria contínua da eficiência logística e operacional buscando reduzir tanto o número de dias em que o carro é disponibilizado para o cliente quanto o prazo em que o veículo é vendido.

A Companhia adquiriu em 13 de dezembro de 2018 a Minas Real Vendas e Serviços Ltda. (“Locarcity”) e passou a apresentar demonstrações financeiras consolidadas a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em 1º de agosto de 2019, conforme descrito na nota explicativa 10, a Companhia incorporou os saldos da Locarcity com o objetivo de melhorar a sinergia na terceirização de sua frota. A incorporação foi concluída com a emissão do laudo contábil por avaliador especializado e independente e foi realizada nos termos do artigo 225 da Lei 6.404 de 1976, e desta forma, a Companhia passou a não apresentar demonstrações financeiras consolidadas a partir do trimestre findo em 30 de setembro de 2019.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional--Continuação

Demonstramos a seguir os saldos incorporados em 1º de setembro de 2019:

<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalente de caixa	9.680	Fornecedores	416
Contas a receber de clientes	3.363	Salários, encargos e contribuições sociais	85
Veículos em desativação para renovação da frota	1.484	Obrigações tributárias	412
Despesas antecipadas	363	Outras contas a pagar	179
Outras contas a receber	77	Total do passivo circulante	1.093
Total do ativo circulante	14.968		
		Não circulante	
		Provisão para contingências	55
		Total do passivo não circulante	55
Não circulante		Patrimônio líquido	
Contas a receber de clientes	8	Capital social	35.596
Imobilizado	24.199	Prejuízos acumulados	(443)
Total do ativo não circulante	24.208	Lucro do período	2.875
		Total do patrimônio líquido	38.028
Total do ativo	39.175	Total do passivo e patrimônio líquido	39.175

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade e base de preparação

As informações financeiras intermediárias, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente a 31 de março de 2020, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

2. Base de preparação—Continuação

a) Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas Comissão de Valores Mobiliários (CVM)—Continuação

Todas as informações relevantes próprias destas informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de maio de 2020.

b) Base de preparação

Na elaboração das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, e com os princípios e práticas contábeis emitidos pelo CPC, pelo IASB, e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquela demonstração financeira.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações financeiras intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas.

As políticas e normas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias não sofreram qualquer modificação durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020 e, portanto, continuam consistentes com as descritas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Notas Explicativas

2. Base de preparação—Continuação

c) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As informações trimestrais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) e IAS 09 - *Statements of Cash Flow*. Os efeitos não caixa que não afetaram a DFC estão apresentados como divulgação suplementar nas notas 26 e 27 abaixo.

d) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

e) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas informações financeiras intermediárias e não planeja adotar estas normas de forma antecipada. A avaliação preliminar da Administração não indicou impactos materiais na aplicação dessa norma.

f) Impactos COVID19

A carteira de clientes da Maestro é composta por contratos de longa duração, com prazos típicos entre 12 e 60 meses.

A atuação destes clientes é diversificada em vários setores da economia com diversos graus de exposição aos impactos da diminuição da atividade econômica pelas medidas de isolamento social.

Em condições normais, a geração de caixa das operações somada a venda de veículos usados é suficiente para cobrir o serviço da dívida, pagamento de juros e principal. A compra de novos veículos é efetuada com caixa próprio e linhas de crédito disponíveis no mercado.

Notas Explicativas

2. Base de preparação—Continuação

f) Impactos COVID19--continuação

Dois principais efeitos devidos à pandemia podem afetar no curto/médio prazos este equilíbrio.

- Diminuição do fluxo de caixa operacional com eventuais atrasos de clientes;
- Diminuição do fluxo de caixa de venda de veículos em função da queda de demanda;

Estes dois efeitos, combinados ou isoladamente, e dependendo do grau de cada um, podem no curto prazo reduzir o fluxo de caixa disponível para o serviço da dívida, consumindo liquidez e afetando eventualmente a capacidade de pagamentos no curto prazo.

No sentido de monitorar com precisão estes impactos foi criada um “Comitê de Crise” composto pelo Conselho de Administração e Diretoria. Semanalmente, entre outros aspectos relevantes do negócio, estão sendo medidos o nível de atraso e renegociação de clientes bem como o volume diário de venda de veículos. Além disso, tem se buscado aumentar ao máximo a liquidez disponível e consequente flexibilidade financeira.

Adicionalmente, através da simulação de vários possíveis cenários de stress, analisamos os possíveis impactos no tempo. Atualmente, estamos trabalhando com horizonte de até seis meses na diminuição da atividade em relação aos patamares do primeiro trimestre.

Na medida em que o isolamento social tem se mostrado como a medida mais efetiva na prevenção da disseminação do Covid-19, nossos colaboradores têm atuado em home-office desde 19 de março de 2020. Através das supervisões diretas, temos monitorado o estado de saúde da nossa equipe e não temos, até a data, nenhum registro de caso de contaminação.

Algumas medidas de adequação da estrutura fixa foram tomadas já em abril e outras poderão vir a ser realizadas caso haja uma deterioração dos recebimentos e/ou alongamento da perspectiva de duração da pandemia.

Até a data da conclusão deste relatório, decorridas já sete semanas desde o início das primeiras medidas de isolamento, a diminuição da atividade econômica geral não levou a nenhuma consequência adversa no cumprimento de compromissos financeiros ou covenants.

Notas Explicativas

2. Base de preparação—Continuação

f) Impactos COVID19--continuação

Adicionalmente, no sentido de aumentar nossa margem de segurança na gestão de liquidez utilizamos as seguintes Medidas Provisórias relativas às:

MP 927 de 22 de março de 2020 – Prorrogação do prazo para pagamento do FGTS

MP 936 de 1º de abril de 2020 – Redução Jornada/Salário

Portaria ME nº 139 de 03 de abril de 2020 – Prorrogação do prazo para recolhimento do PIS e da COFINS e do INSS.

Os efeitos sentidos até aqui, embora importantes, não trouxeram consequências no cumprimento das obrigações da companhia. Continuaremos monitorando de forma intensiva e detalhada a evolução da pandemia e seus impactos no nosso negócio.

Importante salientar que para recuperamos os níveis de resultado apresentados no primeiro trimestre, dependemos apenas da volta a patamares normais dos indicadores de recebimentos operacionais e de venda de veículos.

Notas Explicativas

3. Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de taxas de juros
- Risco operacional
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

As práticas de gerenciamento de risco têm por objetivo identificar, monitorar, analisar e mitigar potenciais perdas à Companhia, estabelecendo limites e controles para o seu gerenciamento.

A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportando-os de forma sistemática ao Conselho de Administração.

Notas Explicativas

3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

Visão geral--Continuação

a) *Risco de mercado*

Definido como alterações nos preços de mercado, cujo componente de maior relevância são o risco de taxa de juros e de valor residual dos veículos.

A Companhia busca também um adequado balanço entre suas captações de dívida pós e pré-fixadas.

O constante monitoramento das curvas futuras de juros, com implicação direta na precificação do aluguel, permite à Companhia, a cada momento, mitigar efeitos de flutuações de juros nos prazos do contrato, preservando a rentabilidade destes ao longo de sua duração.

Os valores residuais dos veículos, definidos como valores estimados de venda da frota após encerramento do ciclo do contrato de terceirização são constantemente monitorados pela Administração e levam em consideração principalmente fatores como valores atuais de mercado dos veículos, ciclo de vida dos modelos, canal de venda dos veículos e políticas do governo com relação aos impostos incidentes nas operações de vendas de veículos.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

c) *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de natureza estrutural, tecnológica, pessoal e de infraestrutura que surgem de todas as atividades intrínsecas à locação de automóveis.

A responsabilidade pela gestão dos riscos e otimização de seu monitoramento é da Administração. Dentre os principais riscos operacionais estão:

- Risco de performance: onde controles, processos e procedimentos devem garantir o fiel cumprimento dos itens contratados mantendo-se custos reais iguais ou inferiores aos projetados.

Notas Explicativas

3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

Visão geral--Continuação

c) *Risco operacional*--Continuação

- Risco de integridade do ativo: definidos como perdas não previstas como multas, avarias e sinistros sejam cobertos por mecanismos perfeitamente definidos de reembolso e autosseguro.

d) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em prejuízos financeiros decorrentes do não pagamento de obrigações contratuais pelos seus clientes.

Os principais elementos mitigadores do risco de crédito adotados pela Companhia são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de crédito;
- Padronização de contratos, dentro de certos parâmetros que não reduzam flexibilidade e atratividade comercial;
- Canal de comunicação rápido e transparente com o cliente no sentido de dirimir com agilidade possíveis questionamentos de cobranças adicionais ao aluguel básico, tais como multas e avarias.

e) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras.

As principais ferramentas mitigadoras deste risco adotadas são:

Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de:

- Planejamento de caixa: com grande ênfase na previsibilidade do capex líquido, ou seja, nas compras e vendas de veículos.
- Adoção de caixa mínimo, que permita cumprir obrigações contratadas mesmo num evento de hipotético stress de mercado ou de enxugamento sistêmico de liquidez.

Notas Explicativas

3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

Gestão de capital

A Gestão de capital da Companhia é realizada de forma a garantir, a qualquer momento, a sustentabilidade financeira da Companhia por meios próprios. Contribuem de forma decisiva nesta gestão a alta previsibilidade dos fluxos de caixa operacionais, decorrentes dos contratos de longa duração, e a natureza própria de baixa sazonalidade no negócio.

Neste sentido, busca-se garantir que a todo momento, que o fluxo de caixa operacional da Companhia, somado aos recursos provenientes da venda de carros, sejam iguais ou superiores ao serviço do endividamento, incluindo pagamentos de juros e principal.

Dessa forma, o financiamento para crescimento de frota é dimensionado pela soma do fluxo de caixa operacional (incluindo o fluxo de caixa de venda de veículos) e por novas linhas de financiamento, deduzidas dos pagamentos correntes de dívida.

A Companhia busca manter sempre alternativas de novas linhas de financiamento de modo a suportar seu plano de crescimento.

Abaixo demonstramos a dívida líquida ao final do período:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos - dívida bruta	169.217	181.360
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	(32.064)	(47.000)
Dívida líquida	<u>137.153</u>	<u>134.360</u>

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	280	616
Aplicações financeiras	8.287	4.575
	8.567	5.191

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, resgatáveis com o próprio emissor, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remunerados a 100% dos Certificados de Depósito Interbancários (CDIs-C) em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

5. Aplicações financeiras de uso restrito

Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), que na data do balanço patrimonial não possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função de taxa de juros, mensuradas ao valor justo. Essas aplicações são remuneradas a 100% do CDI em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, e estão vinculadas aos empréstimos associados (garantidoras), conforme divulgação na Nota nº 15.

6. Contas a receber de clientes

Circulante	31/03/2020	31/12/2019
Locação de veículos	27.245	24.070
	(5.218)	(3.946)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.027	20.124
Circulante	17.858	16.714
Não circulante	4.169	3.410
	22.027	20.124

Notas Explicativas**6. Contas a receber de clientes--Continuação**

A exposição máxima ao risco de crédito para as contas a receber de clientes na data do relatório foi:

Faixa	31/03/2020	31/12/2019
A vencer	10.589	9.605
Vencidos:	2.437	
De 01 a 60 dias		3.563
De 61 a 90 dias	775	378
De 91 a 180 dias	2.643	2.310
De 181 a 360 dias	3.035	1.054
Acima de 360 dias	7.766	7.160
Total Locação de veículos	27.245	24.070

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Individual			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31/12/2018	(9)	(2.643)	(2.652)	(1.360)	(2.643)	(4.003)
Reversão da provisão	7	-	7	593	-	593
Constituição da provisão	-	(124)	(124)	-	(124)	(124)
Saldo em 31/03/2019	(2)	(2.767)	(2.769)	(767)	(2.767)	(3.534)
Saldo em 31/12/2019	(544)	(3.402)	(3.946)	-	-	-
Reversão da provisão	54	163	217			
Constituição da provisão	(567)	(922)	(1.489)			
Saldo em 31/03/2020	(1.057)	(4.161)	(5.218)			

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas de realização de créditos.

Notas Explicativas

7. Veículos em desativação para renovação da frota

	Individual		Consolidado
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2019
Saldo inicial	7.703	1.132	3.611
Baixas por venda	(11.753)	(34.373)	(7.091)
Saldo incorporação	-	1.485	-
Transferências de veículos (i)	8.394	39.459	6.301
Saldo final	4.344	7.703	2.821

A Companhia mantém política e procedimento para analisar e comparar o valor contábil dos veículos em desativação para renovação da frota com seu valor realizável líquido. E, quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para perda (*impairment*) é constituída.

(i) Transferência de veículos do imobilizado anteriormente em operação. Vide Nota Explicativa nº 10.

8. Despesas antecipadas

	31/03/2020	31/12/2019
1º emplacamento	686	614
Despesas bancárias	1.127	1.117
IPVA/DVAT	2.787	-
Despesas de prêmio de seguros	40	50
Outros	788	815
	5.428	2.596
Circulante	4.538	1.697
Não circulante	890	899
Total	5.428	2.596

As despesas antecipadas de 1º emplacamento são apropriadas ao resultado no prazo médio de 24 meses, devido à natureza dos contratos de locação.

As demais despesas antecipadas são apropriadas de acordo com o seu prazo de vigência.

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações financeiras intermediárias e sobre o prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável avaliação dos lucros tributáveis futuros que poderão ser usados na compensação prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social, baseado em projeções de receita futura e preparadas com premissas internas e cenários econômicos futuros que podem ser alterados.

a) Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

	Individual		Consolidado
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2019
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	417	665	1.153
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	(142)	(226)	(392)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:			
Bônus à diretoria	(46)	41	41
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos, patrocínios	(3)	(84)	(11)
Equivalência patrimonial	-	395	-
Outros	14	-	-
Total de imposto de renda e contribuição social	(177)	126	(362)
Imposto de renda e contribuição social correntes do trimestre	(423)	-	(488)
Imposto de renda e contribuição social diferido do trimestre	246	126	126

b) Balanço patrimonial

A seguir apresentamos as naturezas que representam os saldos de ativo e passivo fiscal diferido da Companhia nos períodos comparativos:

	31/03/2020		31/12/2019
	Ativos	Passivos	Líquido
Prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL	13.001	-	13.001
Ajuste de arrendamento financeiro	-	(2.716)	(2.716)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.774	-	1.774
Outras diferenças temporárias	552	-	552
	15.327	(2.716)	12.611

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

b) Balanco patrimonial—Continuação

O passivo é composto do imposto a pagar diferido sobre as operações de arrendamento mercantil e o ajuste de depreciação sobre o ativo imobilizado entre a vida útil-econômica e as taxas fiscais.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados pelos valores líquidos nos termos do CPC 32.

c) Resultado do trimestre

A receita de impostos diferidos reconhecida no resultado é de R\$246 (R\$126 em 31 de março de 2019) e a despesa de imposto corrente é de R\$423 (R\$488 em 31 de março de 2019).

10. Imobilizado

a) Movimentação no período de três meses findo em 31/03/2020

Custo	Saldos em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 31/03/2020
Veículos operacionais	163.133	736	-	20.000	(9.435)	174.434
Equipamentos de informática e telefonia	313	18	-	-	-	331
Máquinas e equipamentos	930	1.160	(388)	-	-	1.702
Móveis e utensílios	215	-	-	-	-	215
Benfeitorias	7	132	-	-	-	139
Imobilizado em curso	13.409	14.817	-	(20.000)	-	8.226
Acessórios	11.101	135	(1.418)	-	(1)	9.817
Custo	189.108	16.998	(1.806)	-	(9.436)	194.864

Depreciação	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 31/03/2020
Veículos operacionais	11%	(23.207)	(3.752)	-	-	1.042	(25.917)
Equipamentos de informática e telefonia	10-20%	(212)	(10)	-	-	-	(222)
Máquinas e equipamentos	10%	(698)	(42)	-	-	-	(740)
Móveis e utensílios	10%	(129)	(5)	-	-	-	(134)
Benfeitorias	10%	(6)	-	147	-	-	141
Acessórios	10%	(5.437)	482	-	-	-	(4.955)
Depreciação acumulada		(29.689)	(3.327)	147	-	1.042	(31.827)
Provisão para perdas e roubos		(414)	(123)	-	-	-	(537)
Imobilizado líquido		159.005	13.548	(1.659)	-	8.394	162.500

Notas Explicativas**10. Imobilizado—Continuação****Movimentação no período de três meses findo em 31/03/2019**

Custo	Individual				Transfer. para renovação (i)	Saldo em 31/03/2019
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências		
Veículos operacionais	118.287	-	(38)	4.721	(4.288)	118.682
Equipamentos de informática e telefonia	277	12	-	-	-	289
Máquinas e equipamentos	902	-	-	-	-	902
Móveis e utensílios	184	-	-	-	-	184
Benfeitorias	13	-	-	-	-	13
Imobilizado em curso	316	10.770	-	(4.721)	-	6.365
Acessórios	7.408	1.903	-	-	(60)	9.251
Custo	127.387	12.865	(38)	-	(4.348)	135.686

Depreciação	Taxa de depreciação	Individual				Transfer. para renovação (i)	Saldo em 31/03/2019
		Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências		
Veículos operacionais	11%	(14.810)	2.967	4	-	958	(16.815)
Equipamentos de informática e telefonia	10-20%	(175)	(9)	-	-	-	(184)
Máquinas e equipamentos	10%	(595)	(23)	-	-	-	(618)
Móveis e utensílios	10%	(92)	(5)	-	-	-	(97)
Benfeitorias	10%	(3)	(4)	-	-	-	(7)
Acessórios		(3.134)	(580)	-	-	45	(3.669)
Depreciação acumulada		(18.809)	3.588	4	-	1.003	(21.390)
Provisões para perdas e roubos		(34)	(38)	4	-	-	(67)
Imobilizado líquido		108.544	9.060	(30)	-	(3.345)	114.229

b) Veículos arrendados

A Companhia arrenda veículos sob uma série de acordos de arrendamentos financeiros, cujas obrigações de arrendamento estão divulgadas na Nota nº 14. Em 31 de março de 2020 não havia mais veículos arrendados (R\$257 em 31 de dezembro de 2019).

Os contratos de arrendamento mercantil destinam-se exclusivamente à aquisição de veículos que serão locados a clientes pelo período de 24 a 60 meses.

c) Garantias

Em 31 de março de 2020, o equivalente a 97% da frota total da Companhia (3.984 veículos) é garantidora de empréstimos bancários, financiamentos e arrendamentos financeiros cujo valor residual é de R\$156.342 (R\$ 159.606 em 31 dezembro de 2019).

Notas Explicativas**11. Intangível****a) Composição**

	31/03/2020	31/12/2019
Goodwill	5.783	5.783
Direito De Uso De Marca	650	650
Carteira Cliente	588	676
Acordo De Não Competição	291	311
Outros	(9)	(9)
	7.302	7.411

b) Teste de recuperação de ativos intangíveis com vida útil indefinida

O ágio está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura do negócio, baseado em estudos de viabilidade e laudos de avaliação. A análise de recuperabilidade (teste de impairment) dos ágios é realizada, no mínimo, anualmente ou quando há alguma indicação de perda por impairment. Para fins do teste de impairment, os ágios são alocados às suas correspondentes Unidades Geradoras de Caixa - UGCs.

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2019 e considerou, entre outros fatores, o momento econômico do país e os resultados históricos das empresas avaliadas. Como resultado dos testes realizados não foram identificados indícios de impairment.

Notas Explicativas**12. Direito de uso e passivo de arrendamento**Ativo de direito de uso - imobilizado e intangível

	Software	Imóveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	390	687	1.078
Despesas de amortização	(33)	(89)	(122)
Saldo em 31 de março de 2020	357	599	956
Taxas anuais de amortização - %	10 a 33	20	

Passivo de arrendamento

Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.108
Pagamento de principal	(115)
Juros incorridos	24
Saldo em 31 de março de 2020	1.017
Circulante	485
Não circulante	532

- a) *Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecidos no passivo não circulante*

Ano	
2021	335
2022	156
2023	40
Total	532

Notas Explicativas**12. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação**Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazos contratos	Taxa % aa
4 anos	8,74%
3 anos	8,74%
2 anos	8,74%

13. Fornecedores

	31/03/2020	31/12/2019
Montadoras	9.622	11.508
Fornecedores diversos	3.267	525
	12.889	12.033

14. Empréstimos e financiamentos

O perfil do endividamento da Companhia nos períodos findos em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 estão resumidos nas tabelas abaixo:

31 de março de 2020								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Max.					
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	2024	3.285	6.426	9.711	59,19%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	2021	1.055	1	1.056	6,44%
Arrendamentos (Pré)	R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	2022	259	330	589	3,59%
Finame	R\$	0,72 a.m. + Selic		2024	1.494	3.556	5.050	30,78%
					6.093	10.313	16.406	

Notas Explicativas**14. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

31 de dezembro de 2019								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Max.					
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	2024	3.496	7.047	10.543	58,89%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	2021	1.154	191	1.345	7,51%
Arrendamentos (Pré)	R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	2022	246	377	623	3,48%
Finame	R\$	0,72 a.m. + Selic		2024	1.260	4.132	5.392	30,12%
					6.156	11.747	17.903	

a) Garantias

Os empréstimos e as operações de arrendamento mercantil são garantidos pela composição de veículos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10 (d) e/ou recebíveis em algumas operações de capital de giro.

15. Debêntures a pagar

	31/03/2020	31/12/2019
2ª Emissão	43.546	48.570
3ª Emissão	55.397	60.588
4ª Emissão	60.267	60.268
(-) Custos de transação para emissão de debêntures (i)	(6.399)	(5.969)
	152.811	163.457
Circulante	44.628	41.794
Não circulante	108.183	121.663

(i) Gastos com a emissão das debêntures os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

Notas Explicativas

15. Debêntures a pagar--Continuação

2ª Emissão de debêntures

A Companhia captou em 4 de maio de 2018 o montante de R\$80.000, através de emissão de 8 mil debêntures, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, sendo todas com valor unitário de R\$10, de acordo com os termos descritos em instrumento particular de escritura da 2ª emissão de debêntures entre a Companhia, como emissora, e Planner, como agente fiduciário.

O prazo total da emissão é de quatro anos, sem carência e está sujeito à atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 4,5% ao ano.

A remuneração será paga em quarenta e oito parcelas, nas datas de amortização do principal, sendo o primeiro pagamento devido em 10 de junho de 2018, e o último na data de vencimento em 10 de maio de 2022.

3ª Emissão de debêntures

A Companhia captou em 13 de novembro de 2018 o montante de R\$62.000, através de emissão de 6,2 mil debêntures, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, sendo todas com valor unitário de R\$10, de acordo com os termos descritos em instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures entre a Companhia, como emissora, e a Pentágono S.A. DTVM, como agente fiduciário. Recursos destinados ao resgate antecipado da 1ª emissão e reforço do capital de giro e da aquisição da Minas Real Vendas e Serviços Ltda. ("Locarcity").

O prazo total da emissão é de quatro anos, com doze meses de carência de principal, seguidos de 36 parcelas de juros e amortizações mensais, sendo a última data de vencimento em 10 de novembro de 2022. As debêntures têm remuneração de CDI + 5% ao ano.

4ª Emissão de debêntures

A Companhia assinou em 23 de outubro de 2019, Escritura para distribuição pública no mercado nacional, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.476, da quarta emissão de debêntures no valor de R\$60.000. As debêntures terão remuneração de CDI + 3,70% ao ano e serão amortizadas mensalmente, com carência de 12 meses, com vencimento final em novembro de 2024. As debêntures são garantidas pela alienação fiduciária de veículos e cessão de contratos com clientes.

Os recursos se destinarão a i) liquidação antecipada de contrato de empréstimo internacional e contratos de arrendamento mercantil (leasing) ii) reforço de caixa da Companhia.

Notas Explicativas**15. Debêntures a pagar--Continuação****4ª Emissão de debêntures--Continuação**

A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

Condição contratual	Restrição
(i) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA (acumulado últimos 12 meses)	< 4,25
(ii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo patrimônio líquido	< 3,25
(iii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pela frota total líquida	< 0,85
(iv) Índice obtido da divisão da venda líquida pelo custo	< 0,07 (se negativo)

Conforme Escrituras da 2ª, 3ª e 4ª emissões, cláusula 6.26, item XX, “caso a Emissora efetue aquisição de cotas, ações ou participações societárias de quaisquer outras sociedades e que resulte no controle pela Emissora da(s) sociedade(s) adquiridas(s), o EBITDA relativo a todo período dos últimos 12 (doze) meses em questão e a Dívida Líquida da Emissoras, deverão ser somados respectivamente, com o EBITDA relativo a todo o período dos últimos 12 (doze) meses em questão e com a Dívida Líquida dessas sociedades adquiridas, relativas a todo o período dos últimos 12 (doze) meses em questão, incluindo o período anterior à aquisição”. A medição destes índices é realizada trimestralmente.

Garantias das Debêntures:

Em 31 de março de 2020, o equivalente a 88% da frota total da Companhia (3.848 veículos) é garantidora das debêntures, cujo valor residual é de R\$142.695 (R\$146.029 em 31 dezembro de 2019).

16. Adiantamento de clientes

	31/03/2020	31/12/2019
Adiantamento de Clientes	9.537	9.834
Adiantamento de Venda Programada	1.111	841
	10.648	10.675

Notas Explicativas**17. Provisão para contingências**

A Companhia está sujeita a ações cíveis, decorrentes do curso normal das operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso de natureza provável no valor de R\$ 546 em 31 de março de 2020 como demonstrado na tabela abaixo:

	31/03/2020	31/12/2019
Contingências cíveis	546	630
Depósitos judiciais	(68)	(68)

Além disso e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia não provisiona valores sobre contingências classificadas com probabilidade de perda possível.

A estimativa dos valores relacionados a contingências cíveis possíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos, em 31 de março de 2020 é de R\$ 972 (R\$ 1.012 no em 31 de dezembro de 2019).

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera cível, cujas movimentações da provisão e dos depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

	Saldos em 31/12/2019	Constituição	Reversões	Saldos em 31/03/2020
Contingências cíveis	630	-	(84)	546
Depósitos judiciais	(68)	-	-	(68)
	562	-	(84)	478

Notas Explicativas

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é constituído de 1.733.988 ações ordinárias, representando o capital social de R\$51.735. As ações não possuem valor nominal, e os titulares têm direito a um voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social.

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	%	31/03/2020 e 31/12/2019	
		Quantidade de ações	Capital integralizado
Stratus SCP FLEET FIP-M	45%	780.687	22.752
Stratus SCP Brasil FIP	31%	541.119	15.770
Lewco Participações e Administração Ltda.	2%	29.629	864
Stratus Investimentos Ltda.	1%	12.249	357
Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz	21%	370.304	11.992
		1.733.988	51.735

b) Reserva legal

A Lei das Sociedades por Ações, bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social. Adicionalmente, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente dos benefícios fiscais, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

c) Distribuição de dividendos

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da Lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia, em Lei e no Estatuto e compensados os dividendos semestrais e intermediários e/ou intercalares que tenham sido eventualmente declarados no exercício.

19. Resultado por ação

O resultado por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano.

Notas Explicativas

19. Resultado por ação--Continuação

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais

que provocariam diluição. Em 31 de março de 2020 e 2019, a Companhia não possuía instrumentos que causassem efeito dilutivo no cálculo do resultado por ação diluído.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do resultado por ação para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 (em milhares de valores por ação e quantidade de ações):

Básico e diluído	Individual e Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Numerador		
Lucro líquido do período	240	791
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.734	1.734
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,14	0,46

20. Receita líquida

Descrição	Individual		Consolidado
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2019
Locação de veículos	18.875	13.238	17.637
Venda de veículos	11.998	2.902	7.135
	30.873	16.140	24.771
Impostos sobre serviços e vendas	(1.746)	(1.225)	(1.631)
	29.127	14.915	23.140

21. Custo de locação e venda de veículos

	Individual		Consolidado
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2019
Custos de manutenção	(4.765)	(2.510)	(3.886)
Custos com depreciação	(4.191)	(3.546)	(4.604)
Custos dos veículos vendidos	(11.753)	(2.839)	(7.091)
Outros custos com veículos vendidos	(251)	(35)	(35)
Custos com pessoal	(493)	(447)	(530)
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	1.198	736	1.049
	(20.255)	(8.641)	(15.097)

Notas Explicativas**22. Despesas administrativas e gerais**

Descrição	Individual		Consolidado
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2019
Despesas com pessoal	(1.430)	(1.295)	(1.538)
Serviços de terceiros	(393)	(378)	(511)
Despesas com ocupação	(173)	(141)	(259)
Despesas gerais	(317)	(359)	(439)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.272)	(118)	469
Despesas com depreciação e amortização	(528)	(170)	(172)
Despesas de comunicação	(135)	(140)	(140)
Impostos sobre outras receitas	(232)	(118)	(118)
Receita de taxa de administração sobre multas	62	48	48
Outras receitas (despesas) operacionais	472	55	55
	(3.946)	(2.616)	(2.605)
Administrativas e gerais	(4.482)	(2.720)	(2.709)
Outras receitas operacionais, líquidas	536	104	103

23. Resultado financeiro

Despesas financeiras	Individual		Consolidado
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2019
Juros passivos	(583)	(694)	(763)
Despesas e juros de debêntures	(4.103)	(3.950)	(3.950)
Despesas bancárias e IOF	(121)	(39)	(149)
Total	(4.807)	(4.683)	(4.862)

Receitas financeiras	Individual		Consolidado
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2019
Rendimentos sobre aplicações financeiras	222	446	460
Juros ativos	76	82	118
Total	298	528	578

Notas Explicativas

24. Partes relacionadas

Conforme deliberado em AGE datada de 22 de janeiro de 2020, a remuneração estabelecida para os membros da diretoria executiva e Conselho de Administração da Companhia para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020 é de R\$1.610. No período findo em 31 de março de 2020 a remuneração paga foi de R\$370, a título de remuneração fixa. (R\$401 em 31 de março de 2019). Esta remuneração está incluída na linha de “Despesas com pessoal” informada na nota 22.

Não existem outras transações com partes relacionadas.

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito, na data das Informações financeiras intermediárias foi:

	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	32.064	47.000
Contas a receber de clientes	22.027	20.124
Outras contas a receber	878	1.290
	54.969	68.415

	Valor	12 meses ou menos	2 - 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações de uso restrito	32.064	30.008	2.056	32.064
Contas a receber de clientes	22.027	17.858	4.169	22.027
Outras contas a receber	878	392	486	878
	54.969	48.258	6.711	54.969

Notas Explicativas**25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação****b) Riscos de liquidez**

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	169.217	181.360
Fornecedores	12.889	12.033
Outras contas a pagar	1.779	1.838
	183.885	195.231

Veja abaixo o cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2020:

	Individual			Total
	Valor contábil	12 meses ou menos	2 - 5 anos	
Empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	169.217	50.721	118.496	169.217
Fornecedores	12.889	12.889	-	12.889
Outras contas a pagar	1.779	1.779	-	1.779
	183.885	65.389	118.496	183.885

Notas Explicativas**25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação****c) Classificação e valor justo**

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	31/03/2020		31/12/2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	32.034	32.034	47.000	47.000
Contas a receber de clientes	22.027	22.027	20.124	20.124
Outras contas a receber	878	878	1.291	1.291
Ativos mensurados pelo valor justo por meio do				
Aplicações financeiras			4.575	4.575
Aplicações financeiras de uso restrito	23.497	23.497	41.809	41.809

A Administração entende que os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - são definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Aplicações financeiras de uso restrito - são definidas como ativos de uso restrito, pois estão vinculados diretamente a dívidas da Companhia. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Classificação e valor justo--Continuação

- Contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzindo de provisão para perdas quando aplicável ou relevante.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que, de acordo com entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

d) Riscos de taxa de juros

A Companhia não tem em seu endividamento de 31 de março de 2020 operações de *swap* ou qualquer outro derivativo contratado.

Análise de sensibilidade

Em relação ao passivo total 70% está indexado ao CDI e, portanto, exposto à variação das taxas de juros.

Para 31 de março de 2020, a análise de sensibilidade contempla dois cenários de *stress*, I e II, com 6,80% e 8,16%, respectivamente, de aumento em relação ao patamar-base do CDI de 5,44%.

Notas Explicativas**25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação****d) Riscos de taxa de juros--Continuação**

Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de *stress*, está demonstrado na tabela abaixo:

	Cenários		
	Base	I	II
Taxa de juros	5,44%	6,80%	8,16%
Variação em relação ao cenário-base	-	25%	50%
Dívida bruta indexada ao CDI	175.616	187.558	189.947
Aplicações indexadas ao CDI	23.497	25.095	25.414
Efeito na exposição patrimonial	152.119	162.463	164.532
Efeito líquido no resultado	-	10.344	12.413

26. Transações que não afetam o caixa

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as seguintes transações não afetaram o caixa:

	Individual	Consolidado
	31/03/2020	31/03/2019
Demonstração do caixa pago pela aquisição de veículos:		
Aquisições de veículos no período (Nota 10)	(14.817)	(10.770)
Fornecedores - montadoras de veículos (Nota 13):		
Saldo no final do trimestre	9.622	4.900
Saldo no início do trimestre	11.508	284
	(1.886)	5.711
Caixa pago pela aquisição de veículos	(16.703)	(7.923)

Notas Explicativas**27. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento**

	Individual			Consolidado		
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 1º de janeiro de 2019	18.139	125.700	143.839	18.792	125.700	144.493
Fluxos de caixa	(1.949)	(5.054)	(7.003)	(2.044)	(5.054)	7.098
Juros pagos	(353)	(3.338)	(3.690)	(353)	(3.338)	(3.690)
Juros provisionados	706	3.413	4.118	706	3.412	4.118
Novas Captações	6.450	-	6.450	6.450	-	6.450
Amortização de custos de captação	-	(297)	(297)	-	(297)	(297)
Em 31 de março de 2019	22.993	120.424	143.417	23.551	120.424	143.975
Em 1º de janeiro de 2020	17.903	163.457	181.360	-	-	-
-Fluxos de caixa	(1.594)	(10.167)	(11.761)	-	-	-
Juros pagos	(434)	(3.427)	(3.861)	-	-	-
Juros provisionados	531	3.378	3.909	-	-	-
Amortização de custos de captação	-	(430)	(430)	-	-	-
Em 31 de março de 2020	16.406	152.811	169.217	-	-	-

28. Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

Ativos segurados	Modalidades	31/03/2020
Veículos administrativos	Cobertura total (danos materiais)	1.400
Veículos administrativos	Cobertura total (danos corporais)	2.800
Predial	Cobertura total (danos materiais)	4.702

Em 8 de janeiro de 2020, a Companhia contratou um seguro de responsabilidade civil em benefício de seus administradores (seguro D&O), com validade de um ano.

O seguro garante o pagamento de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os administradores em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados períodos de suas atribuições na administração e gestão da Companhia. A apólice prevê como limite máximo, garantia de R\$10.000 e um prêmio líquido total de R\$16. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

Carlos Alves
Diretor Financeiro

Dnalva Rocha dos Santos
Contadora CRC-SP296885/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Maestro Locadora de Veículos S.A.
Embú das Artes - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Lazaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF015801/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 12 de maio de 2020.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 12 de maio de 2020.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente